



“COISAS DE MULHER”: UM VIVER LITERÁRIO COM ESCRITORAS BRASILEIRAS E AFRICANAS

Maria Viviane Sabino De Sousa¹
Monalisa Valente Ferreira²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar as ações e os resultados da segunda edição do projeto de extensão de caráter internacional vinculado ao PIBEAC 2023 (Proext/ILL/Unilab). Com foco na reflexão sobre a carga semântica do termo “coisas de mulher” — historicamente utilizado de forma pejorativa para desqualificar práticas autorais femininas como secundárias ou menores — o projeto subverteu essa perspectiva, mostrando que mulheres escrevem e falam sobre o cotidiano, sobre sentimentos universais, histórias, dores e alegrias, com qualidade técnica e profundidade temática. Através de atividades relacionadas às “Escrivências” de autoras brasileiras e africanas, o projeto promoveu a escuta e a interlocução direta com escritoras por meio de lives no Canal Viver Literário. Dessa forma, o projeto “Coisas de Mulher” buscou oferecer ao público uma nova visão, construída pelas próprias autoras, sobre o cotidiano e as práticas discursivas femininas no campo literário. A metodologia do projeto seguiu um cronograma de encontros com escritoras nacionais e internacionais, transmitidos ao vivo no YouTube, mediado pela coordenação e equipe do projeto. Esse formato teceu uma rede de discussões sobre narrativas autorais que exploram temas de sororidade, imaginação e expressão pessoal, direcionada a professoras e professores da educação básica, estudantes de Letras, editoras, produtoras literárias e o público geral. O projeto proporcionou um espaço para que as próprias autoras compartilhassem suas experiências com a escrita e seus processos criativos, inspirando outras mulheres e estudantes interessados em escrita criativa, muitas das quais ainda se sentem inibidas de publicar seus textos. Assim, o público interessado em literatura, cultura e memória literária pôde expandir seus conhecimentos e interagir com escritoras africanas e brasileiras, incentivando a produção e a valorização da autoria feminina em suas múltiplas expressões.

Palavras-chave: Viver Literário; Literatura Feminina; Escritoras Brasileiras e Africanas.

Unidade acadêmica do Palmares, CEARÁ, Discente, mvivianesabino@gmail.com¹
UNILAB, CEARÁ, Docente, monalisa@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Coisas de Mulher: um Viver Literário com Escritoras Brasileiras e Africanas” foi realizado com o objetivo central de difundir o conhecimento de obras literárias produzidas por mulheres brasileiras e africanas, promovendo debates, relatos marcantes e inspirações de escrita em torno dos elementos temáticos e estéticos dessas produções. Para isso, o projeto contou com convites a especialistas, escritoras renomadas, iniciantes e interessados em literatura para encontros transmitidos ao vivo pelo canal do YouTube “Viver Literário”, interações na conta do Instagram “@coisasdemulherumviverliterario”, além de acesso e divulgação por meio de QR codes, permitindo a apresentação e discussão sobre Literatura e Mulher. A metodologia aplicada, desde a primeira edição, seguiu um cronograma de lives com escritoras nacionais e internacionais, criando um espaço de encontro e diálogo, em um “tear” de vozes femininas discutindo narrativas sobre si mesmas e sobre outras, abordando memória literária, imagem, e diferenças ou aproximações culturais. O projeto teve como público-alvo professoras e professores das redes de ensino, discentes de graduação dos cursos de Letras, e a comunidade em geral interessada em produções de autoria feminina. Conduzido com esse propósito, o projeto explorou as narrativas das próprias convidadas sobre seus processos de escrita e suas produções, incentivando outras mulheres e estudantes a se expressarem através da escrita criativa. Além disso, buscou dar visibilidade a textos que, por vezes, permanecem ocultos sob pseudônimos, abrindo um caminho de encorajamento e valorização para novas vozes literárias.

METODOLOGIA

Em uma perspectiva de trocas enriquecedoras, promovendo debates e interações por meio de chat virtual e discussões, realizamos ao longo do ano encontros com escritoras brasileiras e africanas, abordando a “escrivência” feminina nos contextos da África e do Brasil. Os encontros, transmitidos pelo canal no YouTube “Viver Literário”, constituíram a segunda edição do projeto, iniciado com o edital de fluxo contínuo da PROEXT em 9 de novembro de 2021 e com ações realizadas ao longo de 2022. Na edição anterior, parte das atividades do Pibeac 2023, o projeto manteve como foco central a divulgação de obras literárias de autoria feminina brasileira e africana, além das condições de produção e circulação desses escritos. A linha central das atividades se concentrou em oferecer ao público - composto por professoras, professores, estudantes de Letras e o público em geral - um espaço de diálogo sobre narrativas de sororidade, memória e resistência. Além do YouTube, utilizamos podcasts para ampliar o alcance do projeto, incorporando áudio como recurso para entrevistas, discussões e leituras de trechos de obras. Essa estratégia atraiu novos públicos e expandiu a proposta do projeto, atingindo jovens e adultos que consomem conteúdos em formato digital. Para atingir nossos objetivos, realizamos reuniões e interações frequentes via WhatsApp, encontros de preparação na plataforma StreamYard e sessões de pesquisa para cada transmissão ao vivo. Dentre os eventos realizados, destaca-se a live “Urdindo Palavras no Silêncio dos Dias” com a escritora cabo-verdiana Vera Duarte, que atraiu mais de 60 participantes ao vivo e atualmente conta com 334 visualizações. Outras transmissões como “Bakulo” com Kota Gandaleci (138 visualizações) e o encontro com Vanessa Passos, que encerrou nosso ciclo de 2023 com 97 visualizações, também promoveram diálogo ativo e reflexão sobre a literatura feminina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo de 2023, o projeto “Coisas de Mulher” apresentou um crescimento significativo no número de

inscritos, alcançando 194 participantes, e também no engajamento das lives gravadas no canal “Viver Literário” no YouTube, que acumula atualmente 2.643 visualizações. Em alinhamento com os objetivos centrais da extensão, organizamos datas estratégicas para as transmissões da segunda edição, levando em conta o cronograma acadêmico dos discentes da Unilab, o que resultou em uma maior participação simultânea e interação. As ações de design e produção para a criação e divulgação de e-cards foram fundamentais para o crescimento e impacto do projeto, reforçando a identidade visual e atraindo o público-alvo. Encontros regulares foram realizados para planejar estratégias de aprimoramento, revisar o alcance do canal, organizar o convite a escritoras renomadas, como Vera Duarte de Cabo Verde e as brasileiras Valéria Lourenço, Kota Gandaleci e Vanessa Passos. Cada uma delas participou do projeto, discutindo suas produções, heranças literárias, formas de circulação e temas sobre escrita de autoria feminina. A equipe distribuiu as funções para garantir o funcionamento eficiente do projeto, atendendo tanto às demandas acadêmicas da Unilab quanto às necessidades organizacionais do núcleo gestor do projeto de extensão “Coisas de Mulher”. Além disso, uma revisão das lives foi realizada para consolidar o propósito do projeto de difundir a literatura feminina brasileira e africana, com planos para a produção de artigos acadêmicos sobre as ações realizadas. Em reuniões quinzenais, discutimos o progresso e feedback das atividades, destacando sugestões para aprimoramento e elementos a serem mantidos nas próximas edições. Para ampliar a visibilidade e facilitar o acesso, foram criados e distribuídos QR codes com a logo do projeto, promovendo as redes sociais e atraindo novos participantes. O projeto encerrou o ano com resultados promissores, consolidando um espaço de trocas literárias entre escritoras e leitores, reforçando a representatividade e promovendo o diálogo intercultural entre Brasil e África.

CONCLUSÕES

A trajetória do projeto “Coisas de Mulher” em 2023 foi marcada por um crescimento expressivo, refletido no aumento de inscritos e nas visualizações do canal “Viver Literário” no YouTube, que alcançou o marco significativo de 2.643 visualizações. Esse número demonstra o impacto positivo do conteúdo oferecido e o crescente interesse pela proposta do projeto. A organização estratégica das transmissões ao vivo, ajustada às demandas do semestre para os estudantes da Unilab, promoveu uma participação mais ativa e envolvente, comprovando a importância de um planejamento bem estruturado. Embora alguns desafios tenham surgido ao longo do ano, medidas corretivas foram implementadas para garantir a continuidade do crescimento. Os encontros periódicos foram fundamentais para discutir e implementar ações de aprimoramento, incluindo o mapeamento dos alcances obtidos e a escolha criteriosa de convidadas, que enriqueceram significativamente o conteúdo do canal. A divisão de responsabilidades e a realização de reuniões quinzenais asseguraram uma gestão eficiente do projeto, possibilitando que as demandas fossem atendidas sem sobrecarregar a equipe. Além das transmissões, a revisão das lives passadas proporcionou uma compreensão mais profunda do propósito do projeto, servindo de base para a criação de materiais futuros. A distribuição de QR codes com a logo do projeto também foi um passo importante para ampliar a visibilidade e facilitar o acesso às mídias sociais, fortalecendo o engajamento e promovendo o alcance do projeto. Em resumo, o projeto “Coisas de Mulher” não só alcançou seus objetivos para 2023 como também estabeleceu uma base sólida para as próximas edições. O compromisso com a excelência e a busca contínua por aprimoramento indicam um futuro promissor para esta valiosa iniciativa de extensão na Unilab.

AGRADECIMENTOS

Como bolsista que encerra seu ciclo no projeto, gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos os envolvidos no "Coisas de Mulher". Ao longo desse percurso, testemunhei com entusiasmo o crescimento significativo do projeto, que hoje conta com uma crescente de inscritos e visualizações no canal "Viver Literário" no YouTube. A proposta da extensão foi integralmente abraçada, com a organização de datas estratégicas para as transmissões ao vivo na segunda edição, alinhadas às demandas dos discentes da Unilab, resultando em maior participação e interatividade. A seleção cuidadosa de datas para atividades como a criação de e-cards e demais ações de divulgação contribuiu para o desenvolvimento e fortalecimento do projeto. Mesmo com alguns desafios pontuais, reuniões e encontros ao longo do processo foram fundamentais para aprimorar estratégias, discutir planos de ação e avaliar os resultados obtidos. A participação de escritoras renomadas, como Vera Duarte, Valéria Lourenço, Kota Gandaleci e Vanessa Passos, foi essencial para enriquecer o canal, trazendo perspectivas inestimáveis sobre a produção literária feminina. Agradeço a cada membro e colaborador pela dedicação e contribuição. Foi uma experiência enriquecedora poder fazer parte desse projeto, promovendo e celebrando a produção literária de mulheres, ampliando vozes e perspectivas no cenário literário.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Afonso Lopes. Memórias. In: Cadernos. Rio de Janeiro, Academia Carioca de Letras, 1948.
- ALMEIDA, Júlia Lopes de. A falência. São Paulo: Huicitec, 1978.
- BUITONI, Dulcília. Imprensa feminina. São Paulo: Ática, 1986.
- CARDOSO, Benedito. "Sobre a mulher", A Luva, nº 77, 17 jul. 1928.
- DUARTE, Vera Mônica; SILVA, Manuel Carlos. Discursos e percursos na delinquência juvenil feminina. Edições Húmus, 2012.
- FERREIRA, Monalisa Valente. Luva de brocado e chita: modernismo baiano nas páginas das revistas. [Dissertação de Mestrado]. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/269861/1/Valente_Monalisa_M.pdf. Acesso em: 26 ago. 2021.
- FERREIRA, Monalisa; CARMO, Camila; MENESES, Carolina. "Escritoras baianas em Revista. Anais do SILIAFRO. Volume , Número 1. EDUFU, 2012. Disponível em: http://www.ileel.ufu.br/anaisdosiliafro/wp-content/uploads/2014/03/artigo_SILIAFRO_44.pdf. Acesso em: 26 ago. 2021.
- GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p. 4 v.
- GODOY, Arilda Shmidt. PESQUISA QUALITATIVA: tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresa, São Paulo, v. 3, n. 35, p. 20-29, jan. 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 20 ago. 2021.
- LOPEZ, Telê Porto Ancona. Mário de Andrade: ramais e caminhos. Editora Duas Cidades, 1972.
- MALUF, Marina; MOTT, Maria Lúcia. "Recôndito do mundo feminino". In: NOVAIS, Fernando Antônio. (coord. Geral); SEVCENKO, Nicolau (org.). História da vida privada no Brasil. República: da Belle Époque à era do rádio. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, vol. 3.
- MELO NETO, João Cabral de. Poesia completa. Rio de Janeiro: alfaguaras, 2020.
- MORETTI, Franco. "Matadouro de literatura". ModernLangua getrimestre ly, 2000, p. 207-227.
- SANTIAGO, Ana Rita. Vozes literárias de escritoras negras. Editora UFRB, 2012.
- SILVA, Fernanda Felisberto da et al. Escrivências na Diáspora: escritoras negras, produção editorial e suas escolhas afetivas, uma leitura de Carolina Maria de Jesus, Conceição Evaristo, Maya Angelou e Zora Neale Hurston. 2011.



TELLES, Norma. "Escritoras, Escritas, Escrituras". In: PRIORE, Mary Del (Org) História das Mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 1997, p. 408-42.

